

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 19 de Outubro de 1916

BRAZIL

Num. 214

MARCELLA

A empresa do Iris-Rink offerece aos seus habitués, hoje, uma noitada sublime com a exhibição do grandioso film, em 12 partes:—MARCELLA, sensacional drama de arte, tendo como protagonista a querida artista Hesperia

## Ponto nos ii

Ao que parece está removida qualquer possibilidade de accordo politico para a organização da chapa de vereadores, que será apresentada ao eleitorado, no dia 30 do corrente.

Antes assim.

A principio entendemos que qualquer combinação poderia trazer vantagens para a administração do municipio.

Poderia ser feita, livremente, sem ideia preconcebida de ajudar correligionarios incompetentes, a escolha de oito nomes capazes de guiar suavemente a nau municipal.

O proprio sr. dr. Silva Castro dizia francamente que só aceitaría a prebenda de immiscuir-se nas eleições de 30 de Outubro se a apresentação do seu nome representasse a opinião unanime do eleitorado ou de uma maioria absoluta.

Dizia o illustrado clinico e pessimo politico que não entraria em conchavos absurdos e vergonhosos, mas que faria tudo para evitar os horrores de uma lucta.

Seria o intermedio entre o sr. dr. João Martins e seus adversarios.

Mais tarde, porem, o dr. Castro entendeu que o seu prestigio era tão grande e tão esmagador a ponto de poder fechar nas mãos os destinos do mundo.

Manda a justiça e a verdade que se não desconheça um certo desprendimento por parte do sr. dr. João Martins.

O deputado pelo 4.º districto, porque *la noblesse oblige*, está tomando o interesse que lhe compete pelas proximas eleições.

Colocado na criteriosa compostura determinada pela sua posição politica não tem sido, entretanto, um irreductivel.

Por tudo isso dissemos uma vez e repetimos hoje que a maior responsabilidade de por tudo que venha acontecer cabe ao dr. Silva Castro, cuja intransigencia se manifesta pela primeira vez.

## FRIVOLIDADES

Esta pagina não precisava de titulo, porque tem ao lado uma mulher, e mulher e frivolidade são synonymos. Se a minha opinião é insufficiente para convencer o leitor dessa verdade, posso citar outra, também valiosa, a opinião de Shakespeare: *Frailty, tyname is woman.*

Entre frivolidade e inconstancia não ha senão uma differença de palavras. Hoje eu o sei; mas não pensava assim aos vinte annos. Nessa idade—por

## Uma vela que passa

Leve, um barco de pesca á viração desfralda  
A vida e singra ao sol que rompe a escassa bruma,  
Rumo desses ilheus que o marão engrinalda,  
Com seus flocos de espuma,

Foge... graciosamente enfunada, palpita  
No horizonte lilaz, como um passaro exul;  
Depois se afasta e é uma aza branca na infinita  
Curva do mar azul.

Primeiro amor, sonho formoso de criança,  
Cheio de luz, cheio de unção, cheio de graça,  
Vós sois na sombra azul de um mar todo bonança  
Uma vela que passa.

RICARDO GONÇALVES.

que eu também já a tive, embora passasse voando em doze mezes—eu passeava uma tarde com a minha bem amada na praia do Leme. Ella me jurava um amor eterno, e com a ponteira da sombrinha, traçou na areia estas doces palavras. «Hei de amar-te até morrer» e seguimos. Dahi a pouco, voltando, eu quiz delectar ainda uma vez os olhos naquella promessa de felicidade. Mas uma onda tinha lambido a areia e apagado a frase! Compreendi então que era imprudente dar credito a palavras de mulher mesmo quando escriptas na areia.

Eu o descobri á minha custa. Não conhecia ainda então a historista de Voltaire com Mme. de Châtelet. Voltaire um dia, estando hospedado em casa dessa nobre senhora, cavalgou um menino nos joelhos e começou a brincar com elle. Aproveitando o ensejo para dar-lhe uma lição de filosofia pratica,

—Meu amiguinho, para ter successo entre os homens, é preciso ter do seu lado as mulheres;

para ter as mulheres por si, é preciso conhecê-las. E você deve saber que todas as mulheres são falsas...

—Como? Todas as mulheres? atalhou encolerizada Mme. de Châtelet. Dizer uma coisa dessas a uma creança?

—Madame—respondeu Voltaire com calma—não se deve illudir a infancia.

Na arte de illudir as mulheres primam; más ás vezes sem habilidade sufficiente para enganarem. Conheço uma senhora que diz ter vinte e cinco annos. Não ha ninguém tão ingenuo que acredite na idade que as mulheres dão. Faz-se sempre um accrescimo de cinco a dez annos. Dona M. me mostrava ha pouco um album de desenho:

—Veja esses desenhos que eu fiz no collegio, quando tinha quinze annos. Oh como o tempo vôa! Já lá se vão dez annos!...

Eu fiz logo mentalmente o meu calculo: «ella tinha 15 annos; decorreram 10, são 25; com 5 que ella mamou, são 30.» Accrescentei só

5, porque dona M. fresca e nova, não parece ter mais de 30. Mas continuando a folhear o album dei com um papel avulso. Era uma certidão, a certidão da idade de dona M. «nascida a 5 de Junho de 1878.» Como me visse examinando o documento, ella tomou-o, amarfanhou-o e atirou-o para o lado, vermelha como um tomate, dizendo:

—Oh! isto é uma certidão velha.

Não só frívolas são ellas, como ingovernaveis. Refere o biographo de Milton que, extranhando-se um dia em sua presença que em certo paiz o rei podia receber a corôa aos quatorze annos, e a passo que a lei só lhe permittia casar aos dezoito, disse o poeta:

—E' porque é mais facil governar um reino que uma mulher.

Por essas e outras é que, perguntando-se um dia a um homem casado, porque dava sua filha em casamento a um inimigo, respondeu:

—E' para vingar-me. Foi esse mesmo sujeito que, tendo um visinho duas vezes viuvo, e cujas duas mulheres se tinham enforcado em uma pitangueira da horta, mandou pedir-lhe uma muda da arvore.

Final morreu-lhe a mulher de morte natural. A empresa funeraria orçou o enterro em um conto de reis. O homem coçou a barba, exclamando:

—Um conto de reis! Era melhor que não tivesse morrido.

ANTIFEMINISTA.

(Extr.)

## Rivista dá setimana

Si io aparlá tutas coisa che io vi questa setimana, tutos migno litore more de dor d'avidimo. Tê assuntimo p'ra buro; per insempro io vi indo bailo o Americo Morrato e o Balo Garvô, che estava bebendo a cirvegia pê pigliá o curragio de dá uno tiro no uvidimo. Tutos doise cum-pagnêro de disgracia, iya murê abraçiato come no sabud'ineleuia, môre o Juda co cusarugno.

Má, isto é una bruta disgracia pe tutos popolo da citá. E' brinchedo murê doise rapaize, tó bunitigno, to ingraçado, tó xeroso, to tutas coisa, come so aquillos doise?!

Inveise pe invitá isto contêcimento piôre da tragedia, mandáro prendê doise, e illos até cabá os dansamento ficaro marrado coas corrente dos ogliaro de unas moça molto linda e adurubáro o bico. Non te coisa n'isto muno Che me dexe to cuntenti Come una moça bunita Quano liga só p'ra genti.

Per una distraçô das collega de ridaçô «Corra Dorra», te uno rapaize che istá molto piôre da vacca braba, tó danádo che illo stá.

As migna cullêga ficarôno ingoppa do giornal, che o Caito non pigliô n'chignento pê andá indo o giardino na kermecia.

Illo me apailô inveise che isto non é che una bruta intrigia. Intô io dice: —Perchê viro che io non fui lá, e non viro che o Faustimo Até Xéra e o Sinhosinho Mirabello, inforcaro a kermecia també.

Inveise io arispondi: —Ma che cosa, vá primiero tomá uno bagnô pe arifrescá os animo, e dispoise você vorta molto aiegro.

—Alegro perchê?—Me aparlô illo!

—Perchê arguna genti axô una farta de você, e per ista bruta razô cheriva

che você andasse indo o giardino.

Você te maise sorte do bônde elettrico che anda o dia interigno caregano moça bunita, má che caregá també cad'uno pau de fumo!...

Se isto éra cumigo

Me amigo,

Io pigliava una alegria

Che fazia

Una bruta d'incomenda

Inda venda.

Comprava piu d'un tostô

De rujô

Pe podê adimostrá

P'ra citá

Mignas bruta gratidô

De coraçô!

Chigné?

Aôra io quéro ve si os migno litore so capaize andiviná chi é isto sugeto che io vô dizê.

Te una garganta p'ra buro, molto maise grande do gagnô quaranta due.

Te unas perza maise cumprida do poste lettrico e molto finigna, che io vi, quano fúmono pigá pexe no rio.

Fá pintura molto migliôre do professore Blackimani che é o migliore do muno.

Quano bêbe uno gopô di gagoza fá discursimo migliore do Bulifacio.

Tê una bruta d'una paixão per una moça che io cogneço molto ella.

Quano illo dansava no erubio era preciso chiamá genti pe subi a lampa lettrica, sinô illo chibravo coa gabeza.

Outro dia illo fú vitima de una sploraçô no juoco, e arubáro sête mireise che ello cavê.

Gosta molto de mangiá cusculi inda Villa nova, giuntigno do Ferai Sinfona.

As letra niciala do nuno d'ello é C. R. F. Chi gnê aôra io quero sabê?!

Pensá che é o Cassivo R. Funsega?

Uh! Che bruta mintira che io priguê, é o Affonso Borgimo,

Unas cosa be safada

E' ista andivinaçô;

Quaño pensa che dá aguia

Inveise dá o pavô.

## Echos dos festejos

Sr. redactor.

Aos leitores poderia pa-recer já extemporanea a reportagem que vos enviamos para ser publicada no *Republica*.

Todavia, promessa é divida, e ahi vão as nossas ultimas impressões sobre as festas que a todos deixaram indeleveis recordações.

E' um echo longinquo que, no silencio *necropolico* dos nossos jardins, atravessa a espessura das grandes arvores conduzindo nas azas da brisa as recordações de uns dias felizes.

O Parque no sabbado esteve movimentado.

A's 3 horas começaram a chegar grupos alegres de moças que pediam as ultimas instrucções.

O Monteiro abarbado com a collocação das cadeiras e apavorado com a ideia de que o *ré-flector* fizesse mal aos lindos olhos das senhoritas, aconselhava que não olhassem o mesmo durante o espectáculo.

Sr. Monteiro, no seu fraco entender qual o limite de inauguraçô para o palco do Parque? A Maresca fará a segunda e quem a terceira?

Dr. Ostiano avaro das suas amabilidades não appareceu na Kermesse.

Sylvio Pacheco, arrepiado com a cacetada que as moças lhe pregaram no Parque, jura nunca mais prestar-se a contra-regra

Gato escaldado d'agua fria tem medo!...

Quinzô com bom fazendeiro procurou todos os meios para valorizar o café...

Dr. Octaviano como um «reclame vivo» do triumphante creme da belleza ostentou com graça infantil um lindo chapeusinho.

Consta que o Luizinho Camargo offereceu taboas para a construcção das barraquinhas.

O maestro Perfetti revelou-se consumado artista na regencia da orchestra, principalmente no «Allegro vivo» do Guarany. No auge do entusiasmo os dedos se transformaram em pentafino e alisaram a basta cabelleira encaracolada.

Tony Sampaio nos trou-se muito generoso.

Dr. Canby sempre cumpridor dos seus deveres, reclamava com insistencia a finalisaçô do espectáculo. No baile mostrou-se algo retrahido.

Ainda uma vez, sr. redactor, vos apresentamos os nossos agradecimentos pela publicaçô destas linhas.

As amiguinhas

DORA e CÔRA.

**B** EBAM cerveja Paulista de U. Bardini.

## Cabreúva

Está resolvido que o partido politico chefiado pelo sr. Manuel Martins de Mello pleiteará as eleições municipaes.

E' quasi certo que desta feita desaparecerá a maioria occassional da facção politica do sr. dr. Leoncio de Queiroz.

A eleição do directorio, ali realisada no dia 1.º do corrente não se revestiu das formalidades proprias de um pleito serio, tanto que não levou ao espirito dos partidarios do sr. Martins de Mello a convicção de uma derrota.

Ao contrario, elles têm certeza de que no dia 30 vencerão com facilidade os seus adversarios.

E' justamente o que desejam os mais distinctos filhos de Cabreúva.

## SALTO

Domingo ultimo, por motivo da prisão do sr. Luiz Bonani, os animos exaltaram se contra a policia, principalmente contra o cabo commandante do destacamento, que ameaçou atirar contra um conceituado cavalleiro da visinha cidade.

Felizmente os factos não tiveram maiores consequencias, devido ás acertadas providencias do sr. delegado de policia.

Na vespera, as praças espancaram cruelmente um pobre e inoffensivo homem embriagado.

Deante das occorrencias, o sr. Francisco J. de Oliveira que vinha exercendo o cargo de delegado de policia, com zelo e dedicaçô, passou a vara ao seu substituto legal e consta-nos que pedirá demissão do cargo.

Já se pediu para S. Paulo a remoçô do commandante do destacamento.

**H** OJE e amanhã.—  
Ostras  
na Confeitaria  
Lacerda.

Largo da Matriz, 15

## Noticiario

**Iris-Rink**

Com a projecção do film «Marcella», em 12 partes, realiza-se hoje, no Iris Rink, um magnifico espectáculo, abrilhantado pela orchestra.

E' de esperar-se que devido a boa accetaçô que essa fita teve na capital, o salão do Iris fique repleto hoje á noite.

Para sabbado está organizado um esplendido programma com fitas de valor.

## SUPRICA

Ista parrodia io dô p'ro mignô  
bruto amico Cassivo Funseca.

Che cabe de una veize isto brinchedo  
De dá risada de curriquerice  
Per maise grande amore che io tenisse  
Non gonto o che dá hoje; é uno segredo!

Che sabe o mignos peto é l'hospitalo  
D'uno amore piôre do vucô?  
Intô ne os bombiere de So Baolo  
Apagava isto incendio de paixão!

Inveise pê gontinuá mignos amore,  
Che debe ista cumédia dos olharo.  
Aôra io quero bacio, o intô io paro.

Che non me dá bacio unas pruçô.  
Parola de Deus nosso Signore  
Che pigá fuogo o migno coraçô.

FERAI SINFONA.

**Gatuno ousado**

Um preto desconhecido, aproveitando-se da ausencia do conceituado negociante, nosso prezado amigo, sr. Jayme de Souza Engler, proprietario da livraria «Variedades», penetrou ás 20 horas de segunda-feira naquella estabelecimento e apoderou-se de diversos objectos que encontrou ali expostos.

Dado o alarme pela visinhança, o gatuno desorientado, procurou esconder-se no interior da casa de sua própria victima, onde a policia o prendeu.

**Uma carta**

Sr. Redactor.

A crise não justifica o que assistimos segunda-feira ultima.

Para pagamento de custas no inventario de uma mulher ha tempo fallecida, foi posta em praça a casa n. 1 da rua da Misericordia desta cidade, sendo o predio arrematado por 200\$ quando rende 15\$ mensaes, de aluguel, sendo certo tambem que só a installação de exgottus ficou em cerca de 500\$000!

Desejamos muito saber se tal desvalorisação, é o effeito da crise ou da ganancia...

Que nos expliquem os sabios e os santos das Escripturas!

Des amigos e constantes leitores

J. e B.

**Excursão a Sorocaba**

Constanos que está resolvida a excursão do Club Athletico Ytuano a Sorocaba, para o dia 5 de Novembro proximo.

Naquella cidade o Athletico jogará um «match» amistoso com os «sportsmans» sorocabanos.

Sabemos que os jogadores ytuanos serão acompanhados, nessa excursão, por muitas pessoas gracas

**Congregação de São José**

Após a missa de terça-feira ultima, na igreja do Patrocinio prestaram o solenne compromisso de irmãs da Congregação de

S. José, seis distinctas senhoritas.

Entre ellas se acha a nossa prezada e intelligente conterranea, senhorita Elza Bauer, digna filha do nosso particular e prezado amigo, sr. Felipe Bauer, a qual recebeu, na Congregação, o nome de Irmã Maria Bernadette.

A tocante cerimonia foi assistida por innumeradas pessoas da melhor sociedade ytuana.

**Vida social**

**HOSPEDES, VIAJANTES**

Esteve na cidade o importante industrial e capitalista, sr. Pedro de Patila Leite, nosso particular amigo e conterraneo.

—Acham-se na cidade os srs. Henrique Vanorden, conhecido e conceituado commerciante da Capital e o sr. dr. Cardoso de Menezes, distincto advogado.

—Esteve na cidade, em inspecção á delegacia local o 1.º delegado auxiliar de S. Paulo, o sr. dr. Augusto Pereira Leite.

A digna autoridade veio acompanhado de um capitão da Força Publica.

—Acompanhado de sua exma. familia regressou antes de hontem para Sorocaba, onde reside, o acreditado commerciante da quella praça, sr. Alfredo Vaz Guimarães.

**ANNIVERSARIOS**

Festejou hontem seu aniversario natalicio, o nosso jovem amigo, sr. Affonso Celso Maurino, applicado e intelligente alumno do Collegio S. Luiz.

—Completa amanhã mais um anno de existencia o venerando e conceituado guarda-livros desta praça, sr. José Antonio da Silva Pinheiro.

—Antes de hontem completou mais um anno de existencia, o revmo. sr. padre Elisario de Camargo Barros, virtuoso vigario desta parochia.

Possuidor de excellentes dotes de coração, caritativo e bom, aquelle sacerdote fez jus á grande estima por parte dos seus parochianos.

—Festeja hoje o seu natalicio o jovem e intelligente alumno do Collegio São

Luiz, sr. Clovis Castanho Carneiro, filho do sr. Godofredo Carneiro.

**NECROLOGIA.**

Falleceu sabbado, ás 17 horas e meia, nesta cidade, a senhorita Albertina Victorio de Quadros, digna filha do nosso particular amigo, sr. maestro José Victorio de Quadros.

O enterro realizou-se domingo, ás 17 horas, comparcendo innumeradas pessoas das relações da familia da extincta.

Na igreja de Bom Jesus realiza-se sabbado, ás 6 e meia, a missa de 7.º dia por intenção da alma da finada.

—Segunda-feira ultima finou-se, nesta cidade, a exma. sra. d. Nicolina Xavier, mãe dos nossos prezados amigos, srs. Geraldo Xavier e João Paulo Xavier.

—Contando 79 annos de idade falleceu antes de hontem, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Carolina Ferraz, esposa do nosso velho e distincto amigo, sr. Fernando Dias Ferraz.

A veneranda senhora era geralmente estimada em nosso meio social.

A todos nossas sinceras condolencias.

**Festa de Santa Margarida**

Começa hoje, na igreja do Bom Jesus, o triduo preparatorio para a festa de Santa Margarida. Durante os tres dias preparará o grande orador saero, revmo. padre José Maria Natuzzi.

**Secção Livre**

**Agradecimentos**

José Victorio de Quadros e familia, desejando testemunhar publicamente o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que tão bondosamente lhes serviram na doença, no passamento e no enterro de sua pranteada filha Albertina, vêm por este meio, pedindo a Deus que pague a todos, porque só Elle poderá recompensar a tanta bondade, dedicação e amizade. E' com prazer que pedimos licença para destacarmos os nomes dos distincto facultativos Drs. Graciano Geribelo e Silva Castro, cuja dedicação inexcusable nos encheu de gratidão, fazendo-nos abençoar, para sempre, os seus nomes.

Tambem obriga-nos o dever de gratidão solicitarmos, ainda que contrariando sua preciosa modestia, o nome querido do dignissimo Padre Manoel Gabinió de Carvalho a quem devemos toda nossa consolação, nos ultimos momentos de dor suprema que soffremos, e todo esse conforto que nos trouxe,

como um anjo da Guarda, só Deus retribuirá da forma que Elle achar melhor, pois a Caridade que teve inicio na Cruz do Redemptor e pela Cruz é servida, elle a exerceu como bom sacerdote que é.

A todas as pessoas que nos auxiliaram directa ou indirectamente na enfermidade, no passamento e no enterro de nosso pranteada filha, o nosso eterno reconhecimento.

José Victorio de Quadros e familia.

**SALTO DE YTU'**

Tem esta o fim de fazer publico a minha gratidão, para com o dedicado pharmaceutico Sr. Jovinniano de Souza Freire, residente nesta cidade.

Ha mais de dois annos que minha esposa, soffrendo horrivelmente com umas feridas na perna, procurava debalde, ver se encon-

trava um lenitivo para os seus soffrimentos. consultou quatro ou cinco facultativos, sem que nenhum delles conseguisse cural-a. Tive então a feliz idéa de encarregar o sr. Jovinniano do tratamento de minha mulher, o que fiz guiado pela minha boa estrella.

Hoje, graças ao valor profissional desse esforçado pharmaceutico, minha mulher acha-se completamente restabelecida. Não sei onde buscar palavras, que possam exprimir a minha grande gratidão, mas hei de sempre pedir a Deus que proporcione a felicidade e bem estar desse grande bemfeitor da humanidade.

Salto, 11—10—1916.

Francisco José de Oliveira.



**CONVITE**

José Victorio de Quadros e familia convidam seus parentes, amigos e as pessoas caridosas para assistirem a missa de 7.º dia que mandam resar na igreja do Bom Jesus ás 6 1/2 do dia 21 do corrente, sabbado, em suffragio da alma de sua pranteada filha irmã e cunhada

**Albertina Victoria de Quadros.**

Desde já agradecem a todos por esse acto de religião e caridade.

**JOIAS**

**Fabrica-se e Concerta-se toda e qualquer JOIA e compra-se ouro e prata velha á**

**Rua Santa Rita, 52**

**Francisco Lopes**

## Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA PELLE, ASSADURAS NAS  
CREANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS  
SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A  
POMADA **Boro-Boracica.**

Agencia Cosmos—Rio

## PROFESSOR DE VIOLINO

— HUMBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar licções de violino

— PREÇOS MODICOS —

TRATAR A

RUA DA PALMA, n. 45

— Y T U —

## Chalet Gato-Preto

Este acreditado chalet de propriedade de AGOSTINHO LUPPI, vendeu no dia 2 de Agosto, o bilhete numero 58.414, premiado com 2 contos, bem como toda a dezena e mais um premio sob o numero 31.645. No dia 18 do mesmo mez vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n. 15.517 a 20.

Largo da Matr'z, 11

— Y T U —

Dr. Arcilio Borges  
Affonso Borges

Advogados

Escritorio: Praça  
Padre Miguel, 10

— Y T U —

Maleita — CURA IN-

— I ALIVEL —

PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & C.ia

Rua do Commercio, 115

## Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam e com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos — Impressão a cores

— Y T U —

## Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa  
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

## HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS  
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

O mais arejado  
O mais commodo  
O mais asseado  
O mais elegante  
O mais confortavel  
O mais mobiliado  
O mais central  
O mais afreguezado.  
O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

**Victorio Versolato**  
Largo da Matriz, 5 (sobrado)  
**PORTO FELIZ**

## FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

**Henrique Bardini**

RUA DE SANT'ANNA, 40

— Y T U —

## O Republica

accepta ANNUNCIOS a preços modicos

## Calçado União

Sempre na ponta!  
Para senhoras, homens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

## CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, — 110, 112

— Y T U —

## Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabelecimento está actualmente em condição de servir com esmero a sua numerosa freguezia. A confiança que o publico lhe tem dispensado e o augmento rapido de freguezia é a melhor recommendação que se pôde fazer deste estabelecimento commercial onde se encontra hoje tudo o que possam exigir os frequentadores de uma boa confeitaria. Lá têm sempre: — camarões frescos, peixes directamente recebidos de Santos, ostras frescas e recheiadas, coxinhas de gallinha, presunto, salame, queijos, doces, — tudo em condições de satisfazer o paladar mais exigente.

Praça Padre Miguel, 15